



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO



# PROJETO EDUCATIVO

**2025/2029**

**Fazer melhor para  
conseguir mais!**



*“Eu não me envergonho de corrigir os meus erros e mudar de opinião, porque não me envergonho de raciocinar e aprender.”*

*Alexandre Herculano*

Caros membros da comunidade educativa,

É com enorme satisfação que apresentamos o **Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano**, documento que reflete o sonho e compromisso coletivo de todos quantos fazem parte desta comunidade: alunos, docentes, técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação e parceiros locais.

Mais do que um plano, este Projeto Educativo é a **expressão da identidade da nossa Escola**, uma escola inclusiva, dinâmica e inovadora, onde cada aluno é valorizado nas suas potencialidades e acompanhado no seu percurso pessoal e académico.

Aqui, educar significa **formar cidadãos competentes, críticos e solidários**, capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança com responsabilidade, criatividade e sentido ético.

Assumimos o propósito de **ensinar a aprender, a fazer, a estar e a ser**, acreditando que o sucesso educativo nasce do trabalho em equipa, do rigor que imprimimos no que fazemos e da paixão por ensinar e aprender.

Queremos continuar a ser **uma escola de vanguarda e de referência**, promotora da qualidade das aprendizagens, do desenvolvimento humano e da valorização da diversidade.

Que este documento sirva de guia e inspiração para todos nós – um ponto de partida para novas conquistas e para a consolidação de um Agrupamento que se orgulha do seu passado, vive intensamente o presente e prepara com confiança o futuro.

Com estima e determinação,

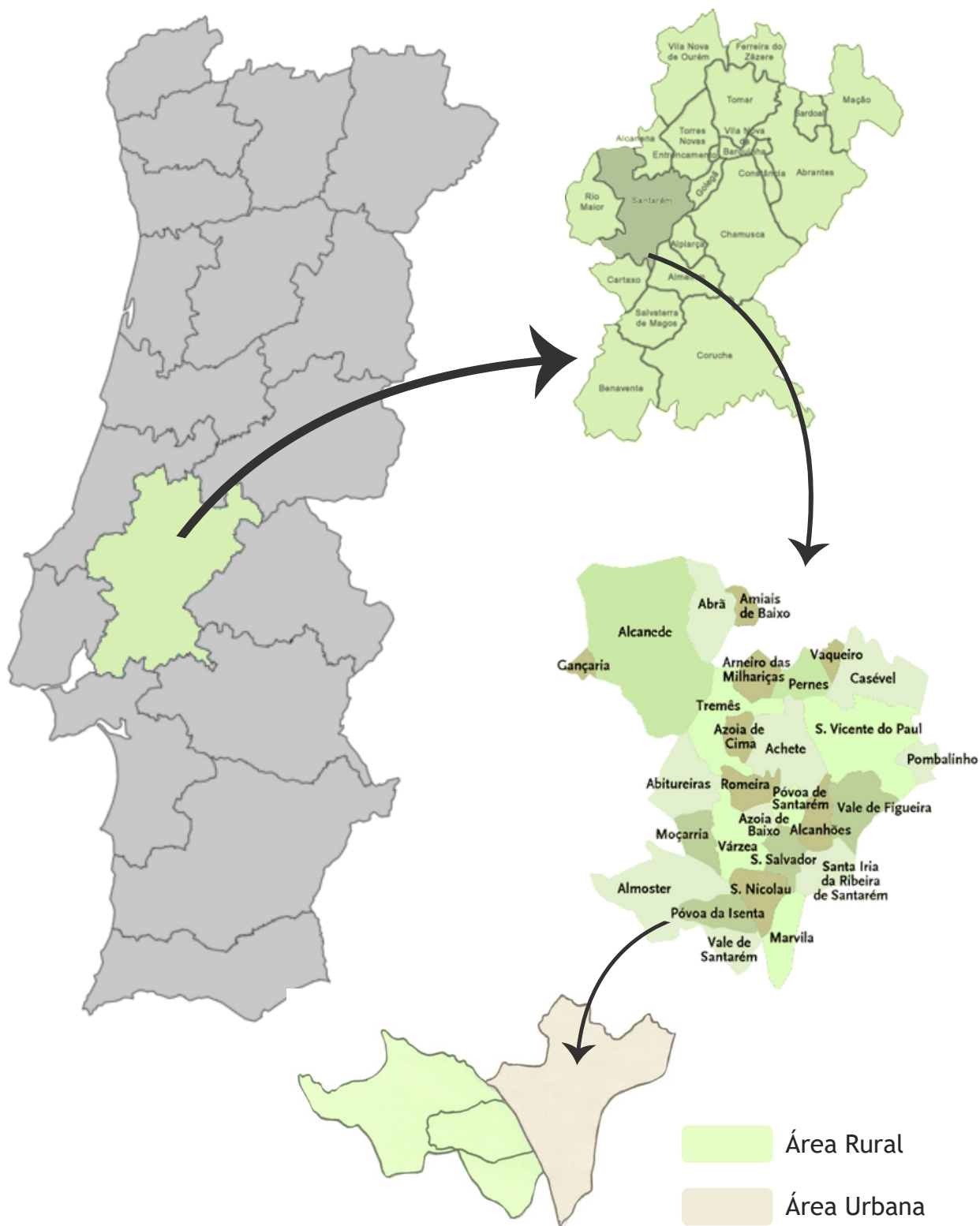
***Margarida da Franca***

Diretora do Agrupamento

# ÍNDICE

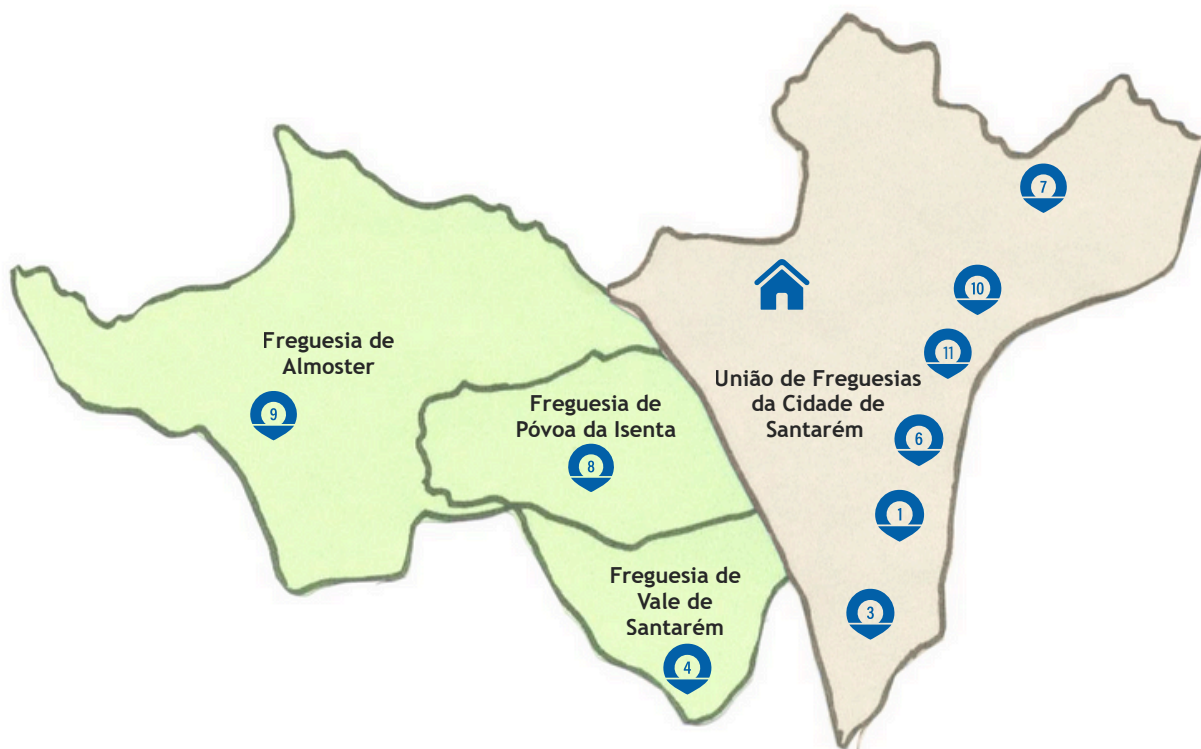
1. APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	01
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO E CONTEXTOS	03
1.2. PARCEIROS	04
1.3. TIPOLOGIA E VALÊNCIAS DOS ESTABELECIMENTOS	05
1.4. CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	06
1.5. RECURSOS HUMANOS	08
2. MISSÃO	09
3. PRINCÍPIOS E VALORES	10
4. MISSÃO	11
5. ANÁLISE SWOT	12
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / METAS	16
6.1. ESCOLA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	17
6.2. ESCOLA ABRANGENTE	18
6.3. ESCOLA DE RIGOR	19
6.4. ESCOLA RECONHECIDA	20
7. DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	21
8. OFERTA EDUCATIVA	22
8.1. OFERTA CURRICULAR	23
8.2. APOIO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	25
8.2.1. EDUCAÇÃO ESPECIAL	26
8.3. OUTRAS OFERTAS PEDAGÓGICAS	29
8.4. ESTRUTURAS COM FUNCIONAMENTO INDEPENDENTE	30
9. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	32
10. AÇÃO ESTRATÉGICA	33
11. MONITORIZAÇÃO - SÍNTESE ANALÍTICA CAF/EDU	33
11.1. MONITORIZAÇÃO - INDICADORES DE MEDIDA	37
12. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLO, SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO	38
13. DOCUMENTOS ORIENTADORES ANEXOS	39

# 1. APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO



# 1. APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento Alexandre Herculano está inserido no distrito e concelho de Santarém, Portugal.



Sede - EB Alexandre Herculano 

01 - EB de São Domingos

03 - EB dos Combatentes

04 - EB do Vale de Santarém

06 - EB do Mergulhão

07 - EB das Fontainhas

08 - EB da Póvoa da Isenta

09 - EB de Almoester

10 - JI do Choupal

11 - JI da Anacoreta

# 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO E CONTEXTOS

## Enquadramento e Identidade



O Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, criado em 29 de abril de 2002, abrange uma vasta área geográfica caracterizada pela coexistência de contextos rurais e urbanos.

O espaço urbano estende-se desde o centro da cidade até às zonas limítrofes, refletindo a diversidade social típica das cidades, enquanto nas áreas rurais se observa um progressivo envelhecimento populacional, acompanhado pela fixação de novos habitantes jovens, maioritariamente imigrantes, e pela deslocação diária de uma parte significativa da população ativa para o meio urbano.

## Diversidade e Comunidade Escolar



Esta realidade traduz-se numa comunidade escolar marcada por forte heterogeneidade socioeconómica, cultural e religiosa. O Agrupamento constitui um polo de integração de populações provenientes de meios rural e urbano, com níveis muito diferenciados de qualificações e literacia, reunindo estrangeiros (predominantemente lusófonos).

Destaca-se ainda o número expressivo de alunos carenciados apoiados pela Ação Social Escolar, coexistindo com agregados familiares detentores de habilitações superiores (ou próximas) e de condições económicas estáveis, o que torna o Agrupamento um reflexo fiel da pluralidade e diversidade da sociedade contemporânea.



## Recursos e Património Cultural

A área de abrangência é enriquecida por múltiplas estruturas recreativas e culturais, bem como por um património histórico e cultural de elevado valor, constituindo recursos fundamentais para o enquadramento da comunidade educativa e para a dinamização de projetos pedagógicos contextualizados.





## 1.2. PARCEIROS

Para além do estabelecimento de projetos de parceria, importa relevar a cooperação institucional que existe entre a escola e as mais diversas entidades locais, suportada em protocolos de colaboração ou em simples acordos de colaboração pontual. Neste contexto poderemos destacar os seguintes:

01

### Empresas e Comércio

Empresas do concelho e lojistas

02

### Cultura e Desporto

- Estruturas desportivas, recreativas e culturais
- Círculo Cultural Scalabitano

03

### Autarquias

- Câmara Municipal de Santarém
- Juntas de Freguesia

04

### Educação

- Agrupamentos Escolares do Concelho
- Centro de Formação da Lezíria do Tejo
- Instituto Politécnico de Santarém / Escolas Superiores

05

### Saúde e Segurança

- Hospital Distrital de Santarém
- Centros de Saúde
- PSP e GNR
- Bombeiros Voluntários e Municipais

06

### Organizações

- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
- omissão de Proteção de Crianças e Jovens

Importa ainda referir que os encarregados de educação se organizam em Associações ou Comissões na maior parte dos estabelecimentos, o que permite a existência de uma relação de maior proximidade e parceria.

# 1.3. TIPOLOGIA E VALÊNCIAS DOS ESTABELECIMENTOS

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano

Cerca de 1600 alunos distribuídos por mais de 70 grupos/turmas



## PRÉ-ESCOLAR

EB São Domingos - 2 Grupos  
EB dos Combatentes - 2 grupos  
EB do Vale de Santarém - 2 grupos  
EB das Fontainhas - 1 grupo  
EB de de Almoester - 1 grupo  
JI da Anacoreta - 3 Grupos  
JI Choupal - 3 Grupos



## 1º CICLO ENSINO BÁSICO

EB São Domingos - 8 turmas  
EB dos Combatentes - 5 turmas  
EB do Vale de Santarém - 4 turmas  
EB do Mergulhão - 6 turmas  
EB das Fontainhas - 2 turmas  
EB da Póvoa da Isenta - 2 turmas  
EB de Almoester - 2 turmas



## 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO

**EB Alexandre Herculano**

34 turmas

(33 turmas Regulares, 5 delas com Ensino Artístico Especializado de Música, e 1 CEF)

Este Agrupamento é igualmente Escola de Referência de outros serviços educativos:

- Intervenção Precoce para a Infância (IPI), dos 0 aos 6 anos;
- Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC - Santarém).



# 1.4. CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS

## EB de S. Domingos



- 10 salas de aula
- Biblioteca / Sala de Leitura
- Quadros Interativos
- 3 Salas de Apoio
- Sala Polivalente
- Ginásio
- Refeitório
- Recreio Coberto
- Sala de Professores

## EB dos Combatentes



- 7 salas de aula
- Sala de leitura
- Quadros interativos
- 1 sala de apoio
- Sala polivalente
- Refeitório
- Recreio coberto
- Sala de professores

## EB do Vale de Santarém



- 6 salas de aula
- Biblioteca
- Quadros interativos
- Sala polivalente
- Refeitório
- Recreio coberto
- Sala de professores

## EB do Mergulhão



- 6 salas de aula
- Quadros interativos
- 1 sala de apoio
- Sala polivalente
- Refeitório
- Telheiros
- Sala de professores

## EB das Fontainhas



- 3 salas de aula
- Quadros interativos
- 1 sala de apoio
- Sala poliv./Refeitório
- Telheiros

## EB da Póvoa da Isenta



- 2 salas de aula
- Quadros interativos
- 1 sala de apoio
- Sala poliv./ Refeitório
- Telheiros

## EB de Almoester



- 3 salas de aula
- Quadros interativos
- 1 sala de apoio
- Sala poliv./ Refeitório
- Telheiros
- Sala de professores

# 1.4. CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS

## Jl Anacoreta



- 3 salas de aula
- 3 salas de apoio
- Sala polivalente
- Refeitório
- Sala de professores

## Jl Choupal



- 2 salas de aula
- 1 sala de apoio
- Sala poliv. / Refeitório
- Recreio coberto
- Sala de professores

## EB Alexandre Herculano (Sede)

- 38 Salas de Aula
- Biblioteca / Sala de Leitura
- 2 Salas de Informática
- Quadros Interativos
- Salas e Gabinetes de Apoio
- Pavilhão Desportivo
- Refeitório
- Telheiros / Espaços Cobertos
- Bar Escolar
- Sala de Alunos
- Sala de Professores
- Serviços Administrativos e Laboratórios



## 1.5. RECURSOS HUMANOS

### DOCENTES

- Educação regular (cerca de 150)
- Ensino Artístico Especializado (sob ação do Conservatório Música de Santarém)
- Educação especial (cerca de 12)
- Afetos ao CRTIC e IPI (5)



aprox. **170**

**DOCENTES**

### ASSISTENTES

- Assistentes operacionais de carreira (cerca de 60)
- Assistentes técnicos de carreira (9)
- Contratados ao abrigo de contratos emprego-inserção (anualmente cerca de 12)



aprox. **80**

**ASSISTENTES**

### TÉCNICOS

- Formadores dos cursos de educação e formação (CEF)
- 2 Psicólogos escolares
- 1 Educador/a Social
- 1 Mediador/a linguístico/a e cultural (a ½ tempo)



**6**

**TÉCNICOS**

### OUTROS TÉCNICOS

- Monitores de AAAF e AEC (sob a responsabilidade da autarquia)
- No âmbito de parcerias e protocolos de prestação de terapias aos alunos
- Contratação direta da Escola para atividades varias



**OUTROS  
TÉCNICOS**

## 2. MISSÃO

### Desenvolver competências para o futuro do aluno:

- No prosseguimento de estudos
- Na inserção no mercado de trabalho
- Como cidadão ativo e consciente

### Oferecer respostas socioeducativas adequadas e abrangentes

### Promover ações e atividades que desenvolvam:

- As bibliotecas escolares como polos agregadores da comunidade
- O trabalho cooperativo, de qualidade e rigoroso
- O gosto pelas ciências, artes e literatura
- A atividade física e desportiva
- Inclusão e equidade
- Competências digitais
- Cidadania global

### Ministrar uma sólida formação pessoal e social, nomeadamente no que respeita a:

- Empreendedorismo (criatividade, autonomia e proatividade)
- Espírito pluralista e sentido do outro
- Abertura ao diálogo e comunicação
- Capacidade de análise crítica
- Consciência ambiental

### Educar para:

- A promoção da saúde (física, mental e emocional)
- A prevenção de comportamentos de risco
- Sustentabilidade
- Cidadania
- Solidariedade

### Ministrar um ensino de qualidade que desenvolva o aluno nas vertentes:

- Prática e Cognitiva
- Emocional
- Social

### Promover a concentração de esforços para:

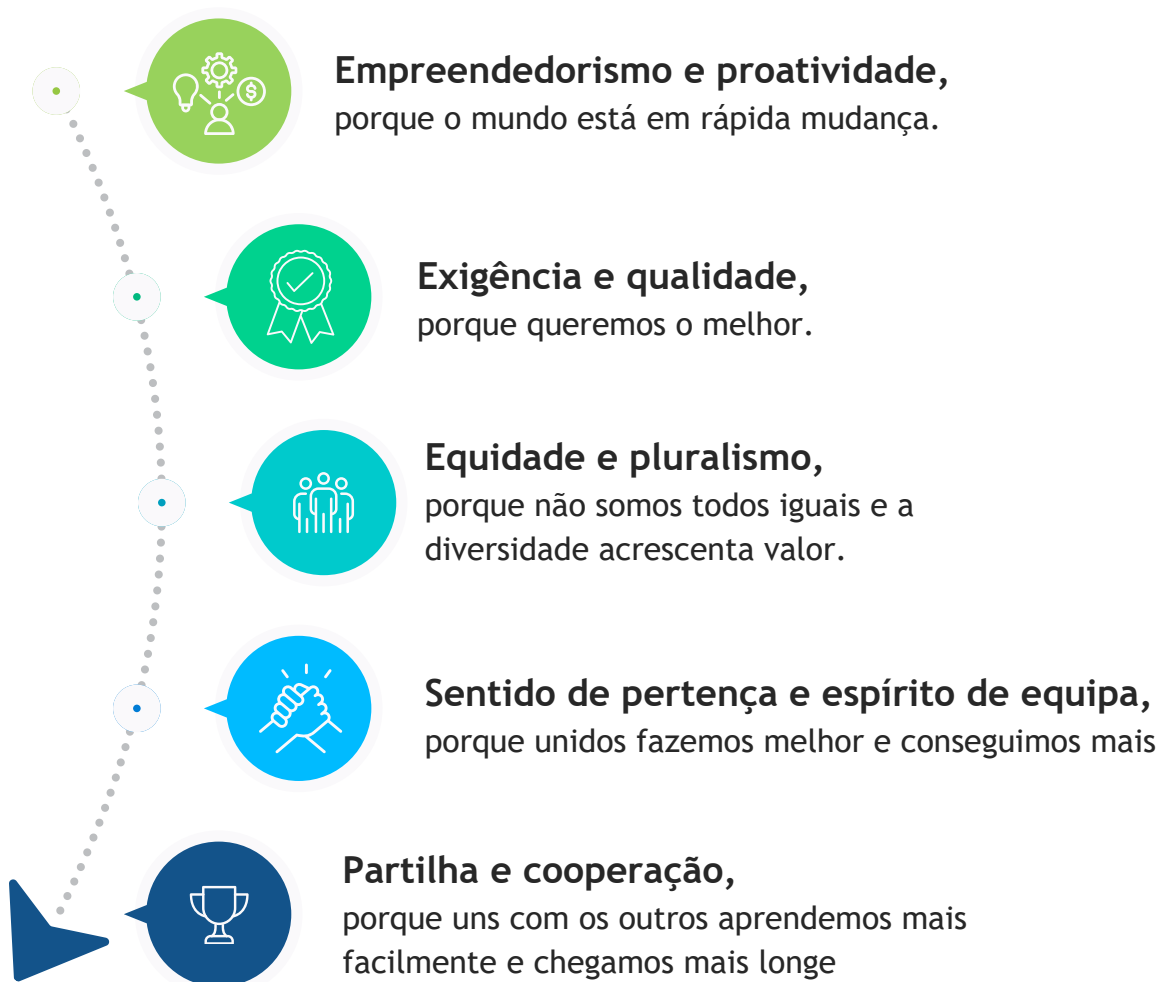
- A progressiva melhoria da qualidade da Escola
- Assegurar processos de avaliação contínua que permitam monitorizar resultados e orientar decisões
- Fomentar a inovação pedagógica e organizacional, respondendo de forma criativa e eficaz aos desafios atuais e a longo prazo

**Formar jovens cidadãos competentes, produtivos e valorosos, capazes de optar pela progressão de estudos ou pela integração na vida ativa por terem frequentado uma Escola onde se aprende a Aprender, a Fazer, a Estar e a Ser.**

### 3. PRINCÍPIOS E VALORES

A Escola deve ser um espaço de ação fundamentada e articulada, onde todos tenham lugar e efetuem um percurso de crescimento e aquisição sequencial de saberes e competências. Deve encontrar formas diferenciadas e eficazes de responder aos problemas da sociedade contemporânea sem esquecer o papel transformador da sua ação educativa e formativa.

Para tal, deve reger-se por valores universais e humanistas de cidadania, envolvimento, liberdade, solidariedade, integridade, respeito e aceitação do outro e das suas diferenças.



**Competência, responsabilidade e sustentabilidade,**  
porque o futuro depende do que, com consciência e compromisso,  
fazemos e construímos hoje.

## 4. VISÃO



Pais e encarregados de educação  
Docentes  
Técnicos especializados  
Assistentes  
Parceiros e Comunidade local em geral

Paixão, ambição e dinamismo  
Flexibilidade e pensamento crítico  
Articulação e cruzamento de ideias



O Agrupamento pretende ser uma Escola de vanguarda e referência, na qual se valoriza a diversidade, se potenciam múltiplas literacias e inteligências e se desenvolvem diversas competências, princípios e valores, onde nenhum aluno “fica para trás”.

## 5. ANÁLISE SWOT

# S



### PONTOS FORTES

- Estabilidade da maior parte do quadro de pessoal docente;
- Profissionalismo dos recursos humanos e Elevado grau de maturidade organizacional
- Disponibilidade para o desenvolvimento e implementação de projetos inovadores;
- Existência de uma Cultura de autorregulação, inovação e melhoria do funcionamento da escola;
- Oferta formativa/educativa diversificada e adequada à população;
- Boas práticas de articulação e partilha de instrumentos pedagógicos e de gestão entre escolas;
- Bom relacionamento entre a Escola e a comunidade educativa e forte sentido de pertença à Escola;
- Apoio às estratégias de envolvimento e intervenção dos Encarregados de Educação;
- Esforço na implementação de parcerias com as Instituições Locais;
- Boa organização ao nível da gestão do tempo escolar e distribuição de serviço;
- Sistema consolidado de gestão em plataformas administrativas/burocráticas internas;
- Valorização do papel das lideranças intermedias.
- Consolidação de práticas de planeamento estratégico e gestão de processos
- Clima interno positivo: bem-estar e comunicação organizacional valorizados
- Reconhecimento institucional, valorização do mérito e imagem pública consolidada
- Sã convivência e Espírito de grupo entre docentes

## 5. ANÁLISE SWOT

W



### PONTOS FRACOS

- Falta de espaços, na maioria dos estabelecimentos, adequados para o desenvolvimento de atividades físico-motoras e de apoio à prática letiva;
- Lacunas/dificuldades na participação/articulação entre alguns Encarregados de Educação e a Escola;
- Dificuldades de alguns alunos na interiorização da necessidade de esforço, aquisição de métodos de estudo, organização de materiais e tratamento da informação;
- Carências culturais de alunos e suas famílias;
- Existência de casos de absentismo escolar;
- Existência de insucesso escolar;
- Alguma indisciplina e falta de regras em alunos com nível etário baixo;
- Dispersão da área geográfica de implantação do Agrupamento;
- Elevado numero de alunos imigrantes com nacionalidades muito diversas que implicam elevada pressão sobre o insucesso escolar;
- Desigualdades persistentes nos resultados escolares e progresso educativo;
- Sustentabilidade ambiental ainda pouco integrada nas práticas sociais dos alunos;

## 5. ANÁLISE SWOT



### OPORTUNIDADES

- Enriquecimento por encontro e cruzamento de culturas diversas ;
- Reformulação estratégica e redefinição de metas educativas;
- Possibilidade de integração de práticas ambientais e sociais transversais ao currículo;
- Reforço das parcerias locais e redes educativas para tutoria, orientação e transição escolar;
- Desenvolvimento de sistemas internos de monitorização de impacto e autoavaliação pedagógica;
- Implementação de novos projetos
- Alargamento das práticas de articulação/desenvolvimento e flexibilização curricular;
- Desenvolvimento e incremento da participação/articulação com os Encarregados de Educação - **“Acolher melhor os pais para escolarizar melhor os alunos”**.

0

## 5. ANÁLISE SWOT



### AMEAÇAS

- Redução do crédito horário para desenvolvimento de oferta educativa;
- Impossibilidade de continuidade de práticas bem-sucedidas por motivos vários;
- Carências económicas de um número significativo de alunos/famílias;
- Desinvestimento de algumas famílias face à escola;
- Desmotivação escolar crescente de algumas faixas de alunos;
- Insuficiência de apoio técnico em algumas áreas (nomeadamente TIC) e impossibilidade de contratação de técnicos adequados;
- Exigências crescentes de equidade, inclusão e sucesso integral;
- Cansaço acumulado da classe docente face às dificuldades crescentes da profissão e à sua elevada média de idades;
- Rotatividade de equipas educativas por efeito dos concursos;
- Multiplicidade de projetos e exigências externas com risco de saturação organizacional;
- Aumento dos fluxos imigratórios e conseqüente pressão nos recursos disponíveis para responder às suas necessidades educativas.

T

# 6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## De Inovação e Desenvolvimento

que garante o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em, e para, novos paradigmas.



## Abrangente

que acolhe e afirma a diversidade e o sentido de pertença a uma comunidade.

## De Rigor

que assegura a exigência, através da eficácia de ações, com vista a uma escola eficiente.

## Reconhecida

por formar cidadãos ativos, responsáveis e participativos e que projetem uma imagem de escola de qualidade e excelência.



## 6.1. ESCOLA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

que garante o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em, e para, novos paradigmas

01

Implementa metodologias e estratégias inovadoras, de promoção do autoconceito e do sucesso escolar.

02

Fornecer ferramentas de pesquisa, trabalho e estudo autónomo, desenvolvendo o gosto e a curiosidade pelo saber, o raciocínio, o empenho, a responsabilidade, a cooperação e a autonomia.

03

Promove a formação integral do indivíduo, tendo como pilares o empreendedorismo e capacidade de realização, assim como a formação cívica e moral condutora de escolhas individuais responsáveis.

04

Sensibiliza para o desenvolvimento sustentável, através da promoção de atitudes que visam a racionalização dos recursos e o combate ao desperdício.

05

Promove condições de trabalho/estudo e de organização de atividades/iniciativas que permitem o incremento e enriquecimento das competências pessoais, sociais e de comunicação. na ocupação dos tempos não letivos.

06

Valoriza igualmente os conhecimentos científico, tecnológico e artístico, da educação para a saúde, para o desporto e para o ambiente e os valores patrimoniais, da história, da língua e da cultura portuguesa.

07

Promove como alternativas o ensino artístico especializado de música, e o ensino bilingue em Inglês, na perspetiva do desenvolvimento de competências diversas e do futuro globalizado.

08

Promove a atividade experimental / laboratorial e de campo, metodologia de projeto como garantas da interiorização dos saberes e do desenvolvimento de competências.

## 6.2. ESCOLA ABRANGENTE

que pratica e afirma a diversidade e o sentido de pertença a uma comunidade

01

Promove a equidade e não a igualdade estrita.

02

Assegura a progressão das aprendizagens e desenvolvimento de competências, respondendo às necessidades e características de cada aluno.

03

Combate o abandono escolar, procurando criar as condições necessárias para que cada aluno conclua com sucesso o ciclo de estudos a que se propôs.

04

Assegura uma resposta educativa adequada à diversidade de todos e de cada um dos alunos, quer no ensino regular quer promovendo uma aproximação à vida ativa.

05

Integra linguística e socioculturalmente na comunidade e no sistema de ensino alunos oriundos do estrangeiro e de minorias étnicas.

06

Oferece outras respostas sócio educativas que estimulam os alunos, sendo uma mais-valia para a sua educação geral, e apoiam as famílias na ocupação dos tempos não letivos.

## 6.3. ESCOLA DE RIGOR

que assegura a exigência, através da eficácia de ações, com vista a uma escola eficiente

01

Planifica, com rigor, o trabalho a desenvolver, adequando-o aos objetivos e às situações concretas e contextualizadas.

02

Potencia a reflexão interpares, bem como o trabalho cooperativo e partilhado de docentes e não docentes, promovendo o seu desenvolvimento profissional.

03

Diversifica e diferencia metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem atualizadas do ponto de vista científico, pedagógico e didático e adaptadas às exigências contextualizadas.

04

Avalia competências e progresso das aprendizagens, reformulando a sua ação educativa de forma reflexiva e, permanentemente, através do diagnóstico e da avaliação formativa.

05

Combate e enquadra as faltas de responsabilidade, empenho e assiduidade, o incumprimento dos deveres de estudante e o comportamento indisciplinado e desadequado.

06

Promove, enquadra e responsabiliza os encarregados de educação dos alunos pelo seu acompanhamento atento e regular.

## 6.4. ESCOLA RECONHECIDA

por formar cidadãos ativos, responsáveis e participativos e que projetem uma imagem de escola de qualidade e excelência

01

Reconhecida pela oferta de um ensino diversificado de qualidade e por uma imagem de credibilidade, de inclusão e de sucesso.

02

Que reconhece o mérito e o valor junto da comunidade escolar.

03

Que se constitui como um parceiro estratégico, promovendo iniciativas de desenvolvimento e interesse mútuo com a comunidade e instituições locais, promovendo o trabalho em rede.

04

Dinamiza e valoriza atitudes interventivas dos alunos na comunidade.

05

Abre os espaços escolares à sua utilização pela comunidade, assumindo-se como um recurso disponível.

## 7. DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

As três Dimensões da aprendizagem em três eixos fundamentais e complementares, são operacionalizadas em quatro Domínios de referência que estruturam os Critérios Gerais de Avaliação:



### Conhecimentos - eixo do Saber

**Saberes e Práticas** - domínio dos conhecimentos e a sua aplicação:  
(H) Sensibilidade estética e artística; (I) Saber científico, técnico e tecnológico;  
(J) Consciência e domínio do corpo



### Capacidades - eixo do saber-fazer

**Raciocínio e Deliberação** - desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas e da tomada de decisão:  
(C) Raciocínio e resolução de problemas; (D) Pensamento Crítico e pensamento criativo

**Comunicação e Autoexpressão** - capacidade de comunicar, representar e mobilizar saberes em contextos diversificados:  
(A) Linguagens e textos; (B) Informação e comunicação;



### Atitudes/Valores - eixo do saber-ser/estar

**Relacionamento e Autonomia** - atitudes, valores, responsabilidade e participação social:  
(E) Relacionamento interpessoal; (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia;  
(G) Bem-estar, saúde e ambiente;

## 8. OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa e formativa do Agrupamento procura responder de forma integrada às necessidades dos alunos, assegurando **percursos curriculares diversificados**, **atividades extra-curriculares** enriquecedoras e **projetos diferenciadores**. Paralelamente, visa dar resposta às exigências socioeducativas emergentes da sociedade contemporânea, refletidas nos contextos familiares e comunitários de origem dos alunos, promovendo a equidade, a inclusão e a valorização das potencialidades individuais.



A oferta educativa corresponde ao conjunto organizado de percursos, cursos, modalidades, projetos e atividades curriculares e extracurriculares disponibilizados pelo agrupamento de escolas, em conformidade com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com a legislação em vigor.

### Assegurar a escolaridade obrigatória



(DL 55/2018), garantindo o acesso a percursos regulares de ensino básico e secundário, incluindo cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e outras modalidades legalmente previstas.

### Integrar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão



(DL 54/2018), de forma a garantir equidade no acesso, na participação e nos resultados de aprendizagem.

### Valorizar a autonomia curricular



(até 25%), permitindo às escolas ajustar o currículo nacional às características da comunidade e às necessidades dos alunos, através de projetos próprios e estratégias diferenciadas.

### Abranger dimensões formativas complementares



como a educação para a cidadania, a promoção da literacia digital, científica, artística e cultural, a atividade física e desportiva, bem como o acesso a programas de apoio socioeducativo.

**Em síntese**, a oferta educativa do agrupamento é o instrumento que concretiza, de forma estruturada e regulada, as aprendizagens essenciais, os percursos diversificados e os projetos que asseguram a formação integral dos alunos, em estreita articulação com a comunidade educativa e em conformidade com os diplomas legais em vigor.

## 8.1. OFERTA CURRICULAR

### Educação e Ensino Regular

**Destinatários:** Alunos entre os 3 e 6 anos (pré-escolar) e alunos de 1º, 2º e 3º ciclos



- Educação nas áreas de conteúdo definidas nas orientações curriculares nacionais
- Ensino de áreas curriculares obrigatórias do currículo nacional e, opcionais, de ensino artístico e tecnológico:
- Técnicas de Expressão Plástica, Oficina de Teatro, Robótica e Inteligência Artificial
- Educação Moral e Religiosa - Católica e Evangélica
- Língua Estrangeira II - Francês e Espanhol
- Português Língua Não Materna (PLNM) - níveis de proficiência A1, A2 e B1
- Ensino Bilingue em Inglês no âmbito do Projeto PEBI da DGE (todos os níveis de ensino)
- Oferta Complementar - Disciplina de Projeto nos 4º, 5º e 7º anos
- Educação Física no 4º ano, ministrada por um Professor do GR 260

### Ensino artístico especializado de Música

**Destinatários:** Alunos dos 2º e 3º ciclos que manifestem essa opção curricular no 5º ano.



- Currículo diferenciado do Regular, por substituição de 3 disciplinas de cariz tecnológico/artístico por outras específicas da área artística. Oferta ministrada em articulação com o Conservatório de Música de Santarém.

### Curso de Educação e Formação

**Destinatários:** Alunos a partir dos 15 anos de idade que manifestem maior apetência pela vida ativa ou alguma desadaptação escolar ao Ensino Regular, encaminhados pela escola ou reintegrados no sistema educativo. Permite reintegração no Ensino Regular.



- Ensino com certificação qualificante e equivalência ao 3.º CEB. Currículo diferenciado do Regular com áreas curriculares do currículo nacional, lecionadas por docentes, e outras de formação técnico-prática, lecionadas por técnicos/formadores.

### PLA

**Destinatários:** Alunos imigrantes adultos com língua materna diferente do Português



- Português Língua de Acolhimento - visa o ensino de Português falantes de outras línguas.

## 8.2. APOIO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

### 8.2.1. Reforço e individualização de estratégias de ensino/aprendizagem

#### Apoio Educativo

**Destinatários:** Alunos com dificuldades de aprendizagem de diversa ordem.

Codocência com o objetivo de apoiar mais individualmente alguns alunos na sua recuperação.

#### Assessorias

**Destinatários:** Disciplinas por decisão do Conselho Pedagógico. Turmas em que se verifique essa necessidade.

Codocência com o objetivo de apoiar mais individualmente alguns alunos na sua recuperação ou apoio/desenvolvimento de aprendizagens.

#### Ninhos

**Destinatários:** Alunos com dificuldades de Aprendizagem temporárias, passíveis de recuperação e retorno à turma.

Grupos de homogeneidade relativa, para superação de dificuldades de aprendizagem em diversas áreas curriculares e de lacunas que impeçam a progressão de estudos, através de planos atividades de acompanhamento pedagógico e conforme descrito no Projeto Mais Sucesso (P+S).

#### Desdobramentos

**Destinatários:** Disciplinas por decisão do Conselho Pedagógico.

Desdobramento (em disciplinas de carácter não experimental) das turmas em 2 grupos com objetivo de desenvolvimento de competências específicas de oralidade ou resolução de problemas

## 8.2. APOIO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

### 8.2.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL

#### Apoio especializado e individualizado

**Destinatários:** Alunos com necessidades educativas específicas ao abrigo do Dec. lei nº 54/2018 de 6 de julho, de carácter grave ou moderado, que se encontram integrados a tempo inteiro em turmas regulares.

Apoio por docentes do GR 910, no âmbito dos RTP ou programas educativos individuais e específicos e apoio curricular individualizado em sala de aula.

#### Unidades de Apoio Especializado - UAE Pré-escolar e 1º ciclo - EB São Domingos, 2º e 3º ciclo - EB Alexandre Herculano

**Destinatários:** Alunos com necessidades educativas especiais, portadores de multideficiência ou similar, de carácter grave e com défice de autonomia, que integram as turmas regulares a tempo parcial e o restante tempo a Unidade Especializada.

Apoio especializado e individualizado, implementado por docentes com formação específica em diferentes áreas, através de programas educativos orientados para a autonomia de vida, acrescido de terapias e treinos específicos, disponibilizados por técnicos especializados, colocados no âmbito dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

Apoio curricular individualizado nas UAE

#### Apoio Extracurricular Individualizado

**Destinatários:** Alunos com necessidades educativas específicas ao abrigo do Dec. lei nº 54/2018 de 6 de julho, de carácter grave ou moderado, que se encontram integrados a tempo inteiro em turmas regulares.

ARLE - apoio para Reeducação da Leitura e da Escrita  
ADCE - apoio para Desenvolvimento de Competências Específicas.

#### CRI

**Destinatários:** Alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais ao abrigo do Dec. lei nº 54/2018 de 6 de julho, referenciados para estas terapias.

Centro de Recursos para a inclusão que disponibiliza, através de parceria com a APPACDM, técnicos especializados que prestam terapias a alunos que delas necessitam.

## 8.2. APOIO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

### 8.2.3. OUTROS

#### EMAEI

**Destinatários:** Alunos com alguma situação específica que preveja necessidade de intervenção.

##### **Equipa composta por:**

Elementos Permanentes - 3 coordenadores de ciclo; 1 Prof Educação Especial, 2 Adjuntas da Diretora, 2 Psicólogos e 1 Educadora Social.

**Elementos variáveis:** professor titular da turma, pais ou encarregados de educação do aluno ou outros técnicos ou professores que intervenham com o aluno.

Avalia os casos dos alunos referenciados e apoia os profissionais das escolas, deliberando medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para garantir o sucesso educativo de cada um.

#### Projeto EPIS

**Destinatários:** Alunos rasteados e com indicação de risco.

Avaliação detalhada e especializada de casos de risco, seguida de intervenção baseada na evidência.

[1] Rastreio para deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar presentes no Aluno, Escola ou Família;

[2] Intervenção - Aplicação de um conjunto de estratégias e/ou técnicas para garantir a aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas, para treinar competências cognitivas e não cognitivas a fim de promover aprendizagens e, conseqüentemente o sucesso escolar e a qualidade do mesmo (com monitorização e follow-up).

#### Gabinete técnico-pedagógico

**Destinatários:** Alunos do Agrupamento e suas famílias, docentes, técnicos e assistentes operacionais.

2 Psicólogos - Avaliação, acompanhamento psicológico e orientação vocacional;

1 Educadora Social - Apoio e acompanhamento de alunos e famílias no âmbito da educação social.

1 Mediadora Linguística e Cultural - Apoio, acompanhamento a alunos e famílias imigrantes de língua Portuguesa não Materna.

Equipa de Educação para a Saúde que intervém em diversas áreas em colaboração e articulação com instituições da comunidade educativa.

## 8.3. OUTRAS OFERTAS PEDAGÓGICAS

### Bibliotecas escolares / Salas de leitura

**Destinatários:** Todos os professores e alunos do Agrupamento, desde o pré-escolar até ao 9.º ano.

Atividades educativas associadas a estes centros de recursos, para complemento ao currículo, de desenvolvimento de literacias e de aprendizagens sociais e culturais, bem como de formação em áreas específicas.

### AAAF (Atividades de Animação e Apoio à família)

**Destinatários:** Todos os alunos do pré-escolar inscritos que, por necessidade da família, necessitem permanecer na escola após as horas letivas.

Atividades educativas de frequência facultativa, com caráter de animação lúdica, social e cultural, para apoio à família, dinamizadas por Técnicos e /ou Assistentes Operacionais, supervisionadas pelos docentes titulares de grupo.

### AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)

**Destinatários:** Todos os alunos do 1.º CEB inscritos que, por necessidade da família, necessitem permanecer na escola após as horas letivas.

Atividades de enriquecimento curricular de frequência facultativa, de caráter lúdico, social e cultural, dinamizadas por técnicos/docentes das áreas e supervisionadas por docentes designados dos estabelecimentos.

### Desporto Escolar

**Destinatários:** Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB, mediante inscrição. Alunos de 4º ano (Sobre Rodas)

Desenvolvimento de um largo espetro de atividades desportivas extracurriculares (grupos-equipa), regulares e adaptadas, com caráter de prática regular com ou sem competição interescolar, que contribuem para a saúde física e mental dos alunos, de acordo com um projeto plurianual (revisto anualmente) aprovado pela DGEstE.

## 8.3. OUTRAS OFERTAS PEDAGÓGICAS

### Apoio Tutorial Específico

**Destinatários:** Alunos de 2º ou 3º ciclos, com duas ou mais retenções e/ou com algum risco de retenção.

Com o objetivo de reduzir o abandono escolar precoce e promover o sucesso educativo através de um acompanhamento personalizado de um professor tutor.

### Salas de Estudo

**Destinatários:** Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB, sem inscrição, de frequência voluntária após as horas letivas.

Salas de apoio ao estudo e esclarecimento de dúvidas com acompanhamento de professores em pequeno grupo

### Clubes e Projetos

**Destinatários:** Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB, mediante inscrição.

Atividades que pretendem alargar o espetro educativo e promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências, de conhecimentos diversos, de criatividade e de autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos no âmbito ambiental, científico, cultural ou social. São organizados e dinamizados por docentes em tempo pós-letivo. Destacam-se os projetos eTwinning, ERASMUS+, ECOESCOLA, Ciência-viva , Viola e Canto, entre outros de desenvolvimento anual consoante as disponibilidades de planeamento.

## 8.3. OUTRAS OFERTAS PEDAGÓGICAS

### GCC

Destinatários: Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB

Gabinete de Gestão de Conflitos que realiza atendimento de docentes aos alunos com o objetivo de educar para a resolução de situações de conflito e de desajuste de comportamentos, detetar situações de Bullying e promover a segurança e sã convivência entre todos.

### Aulas de Substituição

Destinatários: Todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB

Aulas de substituição, com ou sem plano de aula, realizadas por professores quando os docentes titulares faltam.



## 8.4. ESTRUTURAS COM FUNCIONAMENTO INDEPENDENTE CUJOS DOCENTES ESTÃO AFETOS AO AE

### Intervenção Precoce - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) - Equipa Local de Intervenção Santarém - Rio Maior

**Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias - colocadas em domicílios, amas, creches e jardins-de-infância da rede privada dos concelhos de Santarém e Rio Maior.

Estrutura de ação conjunta entre a Saúde, a Educação e a Segurança Social que presta apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa. O Apoio Especializado é prestado por Técnicos Especializados e Docentes de Educação Especial, que desenvolvem as suas funções na comunidade.

### CRTIC

**Destinatários:** Alunos portadores de deficiência das escolas do Distrito de Santarém.

Avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais integrados no ensino regular, para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, dar informação/formação dos docentes, profissionais, assistentes de educação e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios de deficiência ou incapacidade.



## 9. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O CAA é uma estrutura organizativa interna da escola/agrupamento que integra recursos humanos, materiais e técnicos para apoiar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assegurando respostas adequadas às necessidades de todos os alunos, em especial dos que apresentam maiores dificuldades de acesso, participação e sucesso educativo.

**Funções principais segundo a legislação em vigor (DL 54/2018, art. 12.º e 13.º):**



**Organizar recursos e medidas de suporte**

universais, seletivas e adicionais, de acordo com os perfis dos alunos.



**Assegurar a monitorização e avaliação**

das medidas aplicadas, em articulação com a direção e os órgãos de gestão pedagógica.



**Estabelecer ligação com famílias e parceiros da comunidade**

potenciando redes de apoio socioeducativo.



**Promover a inclusão educativa**

assegurando que todos os alunos frequentam as turmas regulares e participam nas aprendizagens comuns.



**Apoiar docentes e não docentes**

na planificação e implementação de práticas inclusivas



**Articular intervenções especializadas**

professores de educação especial, psicólogos, terapeutas, técnicos especializados, assistentes operacionais, etc.

**Princípios que o orientam (em coerência com DL 54 e com o PASEO):**

**Equidade**

garantindo que cada aluno tem o apoio necessário para desenvolver o seu potencial.

**Inclusão plena**

assegurando a participação de todos em ambientes de aprendizagem comuns.

**Flexibilidade e personalização das aprendizagens**

adaptando percursos educativos às necessidades individuais.

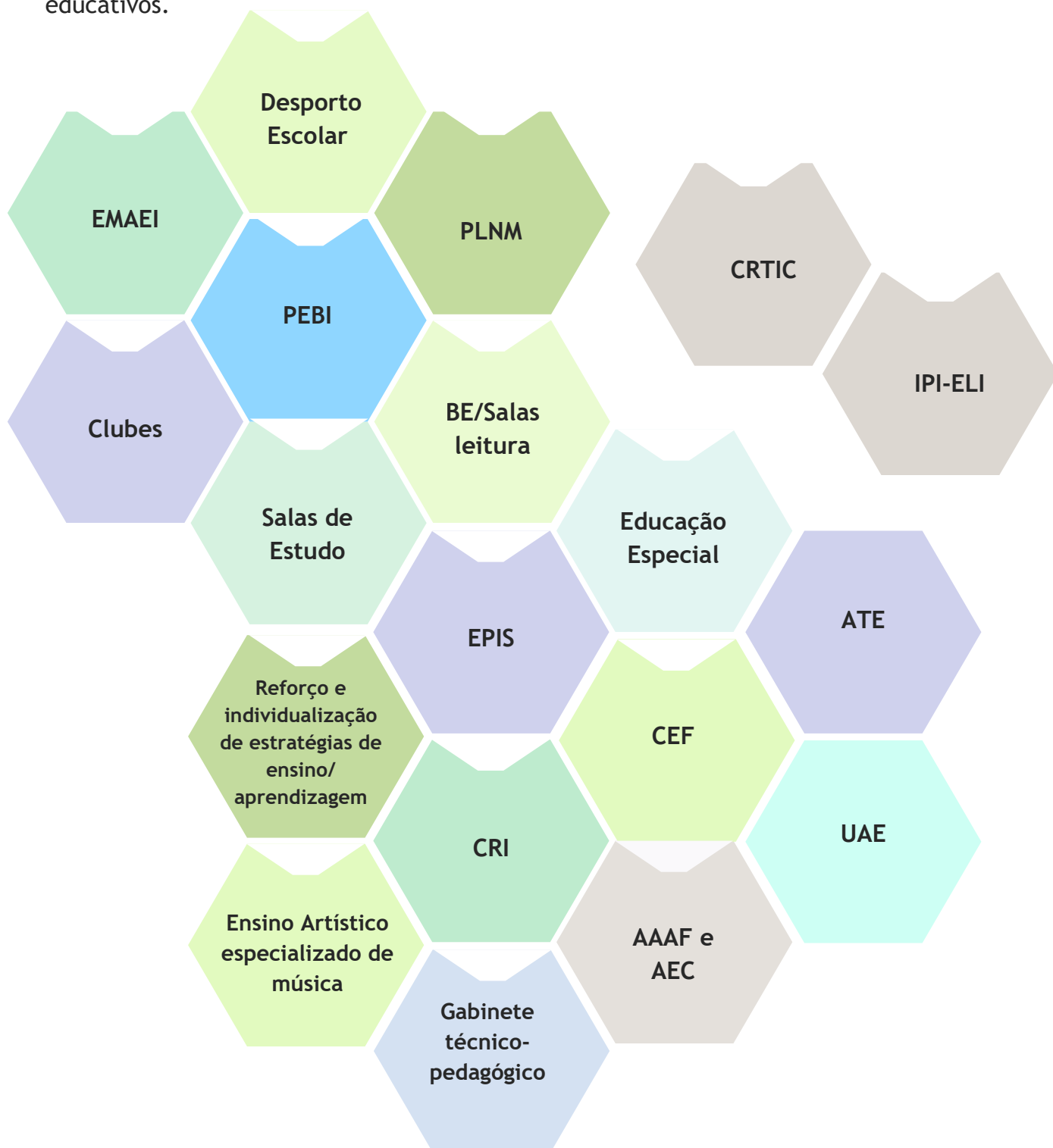
**Colaboração interdisciplinar**

através do trabalho em equipa entre professores, técnicos e comunidade educativa.

## 9. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) constitui-se como o conjunto de recursos organizacionais específicos, humanos e materiais, de apoio à aprendizagem e à inclusão, disponíveis para que cada aluno tenha direito a aprender e a participar em conjunto e em igualdade de oportunidades.

O CAA complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.



# 10. AÇÃO ESTRATÉGICA

## Projeto + Sucesso (P+S) - inclui Projeto Aprender Mais Agora (AMA)

- 01 Apoio tutorial específico
- 02 PLA em horário pós-laboral
- 03 Oferta extracurricular muito diversificada
- 04 Constituição de Conselhos de turma no 1º ciclo
- 05 Assembleias de delegados de turma de 2º e 3º ciclos
- 06 Articulação com a BE em atividades de âmbito interdisciplinar
- 07 Intervenção ativa dos Psicólogos Escolares, Educadora Social e Mediadora Linguística e Cultural
- 08 Atendimento ao aluno (ATA)-hora do DT para atendimento personalizado aos alunos da turma.
- 09 Intervenção pedagógica na Avaliação - Avaliação por Domínios apoiada em grelhas normalizadas por disciplina
- 10 Oferta Complementar de Disciplina de Projeto em articulação com a BE no 4º ano e metodologia de projeto nos 5º e 7º anos
- 11 Supervisão pedagógica, nos termos do Dec. Lei nº 75/2008 de 22 de abril.
- 12 PLNM em horário supletivo
- 13 Projeto EPIS
- 14 Flexibilização curricular e dinamização de DAC
- 15 Gabinete de conflitos no 2.º e 3.º ciclos
- 16 Substituição de aulas com professores em falta
- 17 Observação docente interpares (com diferentes focos) para disseminação de boas práticas
- 18 Apoio Educativo em diversos âmbitos (Ninhos, Assessorias, e Desdobramentos).
- 19 Autoavaliação interna, Monitorização e propostas de Inovação
- 20 Identificação anual das áreas prioritárias de formação docente e não docente e consequente dinamização de ações
- 21 Prevenção de Riscos - Atividades e Planos de educação cívica para a prevenção de riscos de várias ordens

# 11. MONITORIZAÇÃO - SÍNTESE ANALÍTICA CAF/EDU

Indicador	Dimensão de Resultado
TSE / TSEP / QSE	Desempenho académico
TAE / TAbs / IRE	Equidade e coesão social
Projetos, formação, parcerias	Processos e recursos
Satisfação e feedback	Cidadãos, pessoas e sociedade

## 11.1. MONITORIZAÇÃO - INDICADORES DE MEDIDA

### ESCOLA DE INOVAÇÃO DESENVOLVIMENTO

Foco: Estratégia, processos e inovação pedagógica.

#### Indicadores Representativos

- N.º de projetos de inovação pedagógica
- N.º de projetos extracurriculares
- N.º de alunos em clubes/desporto escolar
- N.º de atividades de ensino experimental e de campo
- N.º de docentes com formação em áreas de inovação pedagógica

(Ex.: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Cooperativa, Gamificação, Inquiry-Based Learning, IA educativa, plataformas colaborativas, ambientes virtuais de aprendizagem; Domínios de Autonomia Curricular, Content and Language Integrated Learning, etc.)

- Taxa de Sucesso Escolar (TSE)
- Taxa de Sucesso Pleno (TSEP)
- Taxa de Qualidade do Sucesso (TQSE)
- Índice de Risco Educativo (IRE)
- Taxa de Absentismo Escolar (TAbs)

#### Metas Horizonte 2029

- Aumentar TSE em 10 p.p. e TSEP em 20 p.p.
- Aumentar a TQSE em 15 p.p.
- Reduzir o IRE global em 20 %
- Reduzir TAbs em 30 %
- 70 % dos planos de aula com práticas inovadoras
- 70 % dos docentes formados em metodologias ativas

# 11.1. MONITORIZAÇÃO - INDICADORES DE MEDIDA

## ESCOLA DE RIGOR

Foco: Planeamento, desempenho e resultados.

### Indicadores Representativos

- Taxa de cumprimento das planificações
- Resultados nas provas de aferição/exames
- Comparativo avaliação interna/externa
- TSE, TSEP, TQSE por ano/ciclo
- TAE e TAbs comparativos
- N.º de relatórios de autoavaliação por departamento
- N.º de ações de resolução de indisciplina
- Percentagem de EE atendidos pelos DT

### Metas Horizonte 2029

- Cumprir 100 % das planificações
- Obter resultados positivos em  $\geq 90$  % das provas externas
- Atingir QSE  $\geq 60\%$
- Reduzir TAE para  $< 1$  %



# 11.1. MONITORIZAÇÃO - INDICADORES DE MEDIDA

## ESCOLA DE RECONHECIDA

Foco: Reconhecimento externo, parcerias e impacto social.

### Indicadores Representativos

- N.º de parcerias e protocolos
- N.º de ações de apoio à comunidade
- N.º de eventos locais/nacionais
- Grau de satisfação da comunidade e parceiros
- Resultados dos estágios dos CEF
- Feedback positivo de stakeholders
- QSE dos cursos profissionalizantes
- TSE e TSEP por parceria/projeto

### Metas Horizonte 2029

- Manter ou criar novas parcerias ( $\geq 1$  novas parcerias/ano)
- Atingir  $\geq 85\%$  de satisfação dos parceiros e famílias
- Aumentar em  $50\%$  a participação em eventos externos
- Manter TSE  $\geq 90\%$  nos CEF
- Implementar  $\geq 3$  ações de cidadania/ano



# 11.1. MONITORIZAÇÃO - INDICADORES DE MEDIDA

## ESCOLA ABRAGENTE

Foco: Inclusão, diversidade e coesão escolar.

### Indicadores Representativos

- Percentagem de alunos estrangeiros e/ou pertencentes a minorias étnico-culturais.
- N.º de alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão
- Taxa de Abandono Escolar (TAE), global e por nível de ensino.
- Taxa de Absentismo Escolar (TAbS), discriminada por ciclo e motivo.
- AEC
- N.º e diversidade de ofertas educativas diferenciadas (AEC, AAAF, ASE, cursos CEF, programas bilingues e percursos articulados)
- Taxa de Sucesso Escolar (TSE) por grupo de alunos com medidas de apoio
- Nível de satisfação de professores e alunos com o clima e ambiente escolar, aferido através de inquéritos periódicos.
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em reuniões, atividades e projetos de escola.
- N.º de iniciativas e projetos de promoção da inclusão, cidadania e bem-estar
- N.º de parcerias e protocolos estabelecidos com entidades externas de apoio social, psicológico e comunitário.

### Metas Horizonte 2029

- Reduzir a TAE em 50 %, assegurando trajetórias escolares completas e significativas.
- Reduzir a TAbS em 25 %, reforçando medidas preventivas e de acompanhamento personalizado.
- Atingir  $\geq 80$  % de satisfação com o ambiente escolar, entre alunos e docentes.
- Assegurar a cobertura integral (100 %) dos alunos com necessidades de apoio através de medidas adequadas.
- Ampliar em 30 % a participação das famílias nas dinâmicas escolares.
- Consolidar uma oferta educativa diversificada e inclusiva em todos os ciclos de ensino.

## 12. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLO, SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### Equipa de Autoavaliação, Monitorização e Inovação Pedagógica

**Equipa permanente:** cinco elementos representativos de cada ciclo de educação/escolaridade;

**Equipa alargada:** os elementos da equipa permanente, dois assistentes operacionais (1 do 1.º CEB e 1 do 2.º/3.º CEB), 1 assistente técnico, dois encarregados de educação (1 do 1.º CEB e 1 do 2.º/3.º CEB), 3 alunos (um de cada ciclo de escolaridade), direção do Agrupamento.

### Materiais e instrumentos de recolha de dados para avaliação

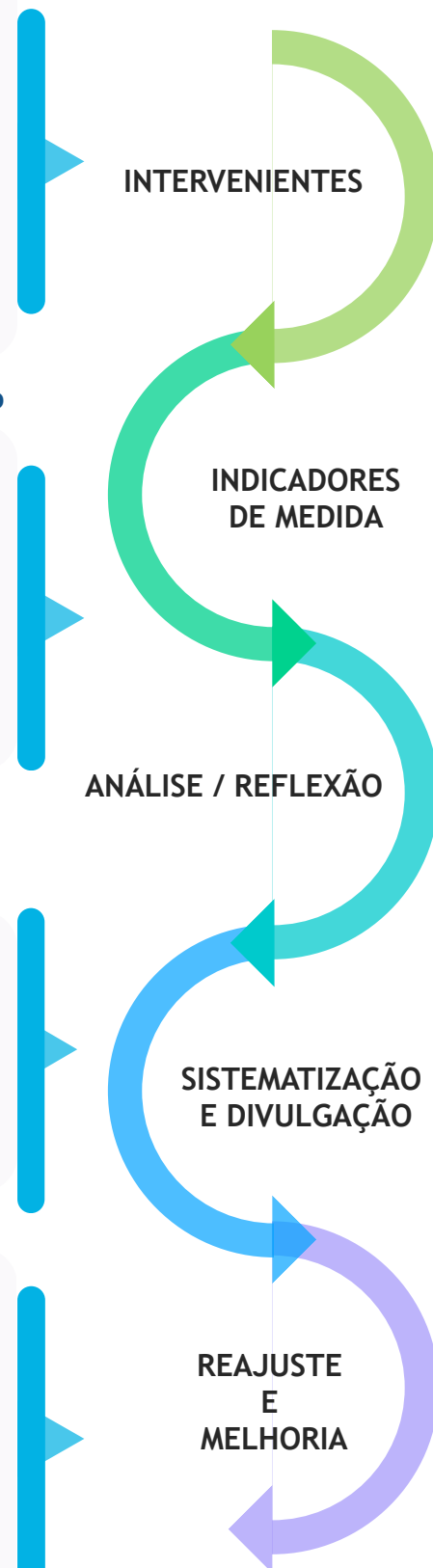
- Análise documental, nomeadamente das atas das reuniões de análise e reflexão;
- Plataformas institucionais ou sistemas de recolha de informação utilizados pelo Agrupamento;
- Inquéritos, sob a forma de questionário;
- Entrevistas estruturadas e semiestruturadas;
- Indicadores de medida.

### Canais de comunicação, de partilha de informações e de divulgação

- Plataformas Office 365 e INOVAR;
- Pagina eletrónica do Agrupamento;
- Reuniões de análise e reflexão;
- Plataformas institucionais disponibilizadas pela tutela.

### Reuniões de análise e reflexão

- Reuniões semanais da equipa permanente;
- Reuniões pontuais da equipa alargada;
- Reuniões de departamento ou outras;
- Conselhos de turma;
- Conselho Pedagógico;
- Assembleia de delegados de turma;
- Reuniões de assistentes técnicos e operacionais;
- Conselho Geral.



## 13. DOCUMENTOS ORIENTADORES ANEXOS

- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação do Agrupamento
- Critérios de Distribuição de Serviço
- Plano de Articulação e Flexibilização Curricular
- Estratégia de Educação para a Cidadania
- P+S (inclui AMA) - Apoio e Acompanhamento Pedagógico
- Plano de Oferta Pedagógica Extra Curricular e Outras
- Plano de Intervenção para a Inclusão (inclui regimento EMAEI e plano CAA)
- Documento Orientador da Avaliação das Aprendizagens
- Plano de Formação Interna
- Plano de Segurança
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas /Regulamento de controlo interno
- Contrato interadministrativo de delegação de competências CMS